



## **EDITORIAL**

Este dossiê nasce de uma experiência de colaboração entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e A Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA) em torno de questões relativas à formação docente. Mais especificamente, trata-se de discutir a formação dos profissionais da educação considerando dimensões, a nosso ver, constitutivas do processo de formação de formadores de seres humanos: autonomia, autoria, ética e estética. Essas dimensões incidem na formação de todos os seres humanos ao longo da vida, formadores de formadores e formandos não podem deixar de experienciar, ou melhor, de tocar a sua humanidade, de pôr em causa aquilo que conta realmente para formação de cidadãos.

Esta iniciativa inaugura uma parceria acadêmica entre duas importantes instituições de ensino em âmbito nacional, inquietas pela urgência fazer da autonomia, autoria, ética e estética um acontecimento nos cursos de formação de professor. Assim, os artigos decorrentes desta temática: autonomia, autoria, ética e estética na formação de professores compõem este dossiê que a Revista Panorâmica nos presenteia.

Formar docentes é sempre um desafio à nossa criatividade e à nossa capacidade de inovar. Não podemos enfrentar a formação docente recorrendo à fórmulas prontas. Há que saber repensar a formação docente numa situação histórica mudada. Isso significa que não podemos ter a pretensão de ignorar a complexidade e a transdisciplinaridade que permeiam os processos formativos. A pessoa humana não é resultado já adquirido desde o nascimento, mas é, antes, um feixe de possibilidades, a serem conquistadas.

Os professores formadores precisam ter menos certezas quando selecionam os textos, as metodologias e as tecnologias. Suas crenças sobre a qualidade “do que” e “do modo” como ensinam devem ser relativizadas, só assim conseguirão fazer da formação docente um acontecimento para ele e para os formandos.



**Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 21,  
p. 6 - 7, jul./dez. 2016. ISSN - 2238-921-0**

O educador deve entender que nenhuma de suas escolhas, nenhum dos seus gestos, diz respeito apenas a ele mesmo. Autonomia, autoria, ética e estética devem ser pensadas como um acontecimento, uma constante transformação de inquietude, de desejo, de sonhos, em história. E que cada um, formador e formando, construa sua própria história e tente dar sentido a si mesmo!

Prof. Me. Joaquim Maia de Lima

Professor da Universidade Federal do Pará (UFPA)

Doutorando em Educação pela Universidade Lisboa/PT